## REQUERIMENTO N° DE 2017.

(Dep. Leo de Brito)

Requer seja convidado o Senhor Paulo Pedrosa, Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia, para prestar esclarecimentos acerca do tema "Tratativas com o Ministro de Comércio da Grã-Bretanha Greg Hands e as solicitações de renúncias ficais e da redução de exigências ambientais e de conteúdo nacional nos leilões do Pré-sal brasileiro".

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta comissão, seja convidado o Senhor Paulo Pedrosa, Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia, para prestar esclarecimentos acerca do tema "Tratativas com o Ministro de Comércio da Grã-Bretanha Greg Hands e as solicitações de renúncias ficais e da redução de exigências ambientais e de conteúdo nacional nos leilões do Pré-sal brasileiro".

## **JUSTIFICAÇÃO**

A imprensa brasileira noticia amplamente a existência de documento oficial da chancelaria britânica, confirmando a realização de reunião no Ministério de Minas e Energia entre o Ministro de Comércio britânico Greg Hands com o secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Paulo Pedrosa, durante a qual foi acordado pelo governo brasileiro redução de impostos, fim da política de conteúdo nacional e exigências ambientais mais brandas nas futuras licitações do pré-sal brasileiro.

Conforme demonstram os citados documentos, os pedidos visavam beneficiar principalmente a empresa petroleira anglo-holandesa Shell, que realmente foi a principal vencedora dos primeiros leilões do pré-sal no governo Temer, realizadas no último dia 26 de outubro.

De acordo com várias fontes jornalísticas, o ministro de comércio do Reino Unido teria feito lobby junto ao governo brasileiro para também defender os

interesses das petroleiras britânicas BP e Premier Oil, nos campos de tributação e regulação ambiental. A informação original sobre a reunião e a existência de documentos oficiais que confirmaram a reunião foram publicados originalmente pelo jornal britânico "The Guardian", no último dia 19 de novembro.

Segundo informa o jornal, na citada reunião, o Secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Paulo Pedrosa, teria se comprometido a pressionar o governo brasileiro para atender às demandas das companhias, o que ficou registrado nos documentos oficiais agora divulgados.

O pré-sal brasileiro, descoberto pela Petrobras em 2007, possui extensas acumulações de hidrocarbonetos em reservatórios submersa em uma área de que se estende do litoral do Espírito Santo ao de Santa Catarina, uma extraordinária província petrolífera com imensos volumes recuperáveis. Trata-se da maior descoberta mundial dos últimos 50 anos da indústria de petróleo e gás natural, revelando um potencial econômico e de importância estratégica para o futuro do Brasil e dos brasileiros

Considerando a gravidade das informações veiculadas, é imperativo a imediata convocação dos responsáveis pelas reuniões no Ministério de Minas e Energia para esclarecer o favorecimento às multinacionais petrolíferas britânicas, porquanto as isenções fiscais propostas pelo governo somam mais de R\$ 1 trilhão durante o tempo de exploração. Além disso, o fim das exigências de conteúdo nacional também prejudica fortemente a indústria nacional em detrimento de empresas e trabalhadores estrangeiros.

Por essas razões, apresentamos o presente requerimento.

Sala da Comissão, em de novembro de 2017.

Dep. Leo de Brito (PT - AC)